

ANEXO XVI

CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

DESAFIOS E FATORES CRÍTICOS

DESAFIOS E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Crato aposta num desenvolvimento urbano sustentável integrado nas vertentes vivencial, inclusiva e de governação, com vista à construção de um território que se regenera para devolver às pessoas, através das vivências nele produzidas, o melhor do património edificado, do património imaterial social e económico e, igualmente, uma melhor qualidade de vida resultantes das opções estratégicas e das intervenções propostas.

É desafiador acentuar a articulação entre a Vila do Crato e as outras ARU's que compõem este plano de ação, melhorando a acessibilidade e a mobilidade e produzindo efeitos demonstradores positivos na EIDT a que pertence. É desafio valorizar a sua componente de vivência e autenticidade rural, restabelecendo o valor económico do património edificado e turístico, bem como atrair às linhas de água e às unidades, outrora industriais, pessoas, experiências, negócios e valor acrescentado.

Para cumprir este desafio é necessário que a mobilidade inter-Aru's e entre estas e os pontos emissores de fluxos demográficos positivos sejam traçados e bem executados. Explorar as complementaridades económicas, sociais e culturais deste território é outro dos desafios. Assim como aumentar a capacidade de atratividade e inverter os dados demográficos - ao nível da população residente. Com este desafio pretende-se alavancar o centro histórico e as áreas de intervenção ao nível funcional, populacional e económico.

Surge-nos outro desafio, que é, em si, fator crítico de sucesso: o envolvimento do setor privado e dos demais atores e players no território. É necessário que as sinergias e o envolvimento de todos os parceiros na estratégia de desenvolvimento urbano, baseado no conjunto de intervenções propostas neste Plano de Ação, sejam efetivos e capacitados para a geração de resultados nos domínios da regeneração urbana e da mobilidade sustentável, tendo o tecido social como alicerce na construção de um melhor território.

Por fim, é desafiadora a capacidade de articulação dos diferentes instrumentos financeiros e de financiamento bem como as prioridades elegíveis para o território.

No que diz respeito aos fatores críticos de sucesso, consideram-se como mais relevantes a capacidade de mobilização dos atores e players privados, públicos e associativos; a capacidade de agilizar os procedimentos administrativos na prossecução das intervenções; a capacidade de governance na componente de gestão, liderança e planeamento dos trabalhos que decorrerão em quatro ARU's distintas e, conseqüentemente, a eficácia do modelo de governação e, por fim, a gestão integrada entre as diferentes temáticas do

desenvolvimento urbano estrategicamente pensado para um Crato que se pretende inteligente, criativo e sustentável.

Considera-se que com estes desafios e a satisfação dos fatores críticos dispostos é possível, com sucesso, incrementar as condições de atratividade no centro histórico para a fixação de novos residentes e de atividades económicas e que, também, é possível consolidar a estrutura de espaços públicos qualificados que favoreça as condições de vivência urbana sustentável no centro histórico e de visitação e incubação de negócios nas áreas de delimitação urbana propostas para o concelho do Crato.

O PARU do Crato é Crato, Flor da Rosa, Gáfete, Monte da Pedra e Aldeia da Mata. Um concelho que se integra, que se relaciona e que se pensa como um todo e é como um todo que se assume como um desafio e, em simultâneo, um fator crítico de sucesso.